

ESCOLA MUNICIPAL BUENA VISTA
PROEJA-FIC/PRONATEC
Orientador\formador: Marilurdes Santos de Oliveira

A temática do estudo realizado no dia 15/05/2013, na Escola Municipal Buena Vista, foi definido após abordagem desse assunto no planejamento anterior. Na ocasião, questionamos sobre como a equipe estava avaliando o seu trabalho: se os alunos estavam compreendendo aquela nova dinâmica de trabalho; se os assuntos trabalhados estavam sendo compreendidos por eles e da necessidade de uma avaliação formal para que os professores e os alunos pudessem analisar os avanços obtidos no processo.

Para esta primeira abordagem sobre o assunto junto ao coletivo da escola optei por um texto de simples compreensão, porém denso na abordagem teórica e pontual nas questões relevantes no processo de avaliação. O texto “Avaliação da Aprendizagem Escolar: um ato amoroso” de Luckesi aborda a questão da avaliação como sendo um ato de amor, em que o professor ao avaliar o aluno se posiciona de forma acolhedora e inclusiva. Nesta perspectiva, os alunos são chamados a participar do processo tornando o ato de avaliar em uma oportunidade de aprendizagem e crescimento tanto para o professor quanto para o aluno. O “julgamento” sobre o desenvolvimento do educando deve ser feito no sentido de diagnosticar o que este realmente aprendeu e a partir disto desenvolver novas ações a fim de promover a aprendizagem do ainda não foi compreendido. Para Luckesi a avaliação de servir para motivar o crescimento, propiciar a autocompreensão, bem como aprofundar e auxiliar na aprendizagem.

Luckesi chama a atenção ainda, para o fato de que a escola tem uma “responsabilidade social” e por isso de buscar formas de cumprir a função de educar a todos. O “julgamento” no processo avaliativo deve se dar na perspectiva da aprendizagem e também do ensino de forma a não excluir ninguém do processo.

Na oportunidade, a apoio pedagógica da regional, Socorro, realizou uma oficina com o coletivo sobre o preenchimento da fichas diagnósticas, orientando

sobre como fazer, uma vez que é a primeira vez que o 2º segmento terá que preenchê-la. Apesar de não ter sido combinado previamente, foi bastante oportuna a proposta da oficina aliada à discussão do texto. O coletivo reportou-se aos dizeres de Luckesi no texto, para inferir sobre a elaboração da ficha, afirmando, inclusive, que os “dizeres’ na ficha devem levar em conta que o educando tem o direito de lê-la e por isso mesmo deve ter uma linguagem que lhe seja acessível também. Neste sentido, o coletivo considerou que deve ser explicitado na ficha a qual disciplina curricular o texto se refere, pois para ele o trabalho interdisciplinar não é algo muito claro ainda.

A equipe avaliou como muito importante e relevante o estudo realizado.

Bibliografia

LUCKESI, Cipriano Carlos, Avaliação da aprendizagem escolar, Cortez Editora, São Paulo, 2005, 16ª edição, páginas 168 a 180.

*Sem a curiosidade que
me move, que me
inquieta, que me
insere na busca, não
aprendo nem ensino"*
(Paulo Freire - 1996)

ESCOLA MUNICIPAL BUENA VISTA
PROEJA-FIC/PRONATEC
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO - 15/05/2013

PAUTA :

19h - Abertura do planejamento;

19h10 – Escuta/retomada da última visita;

19h30 – estudo do texto do Luckesi: Avaliação da Aprendizagem
escolar: um ato amoroso;

20h45 – Pausa;

21h- PLANEJAMENTO;

22h – considerações finais e encaminhamentos .